



Boletim Eletrônico

Número 05

Diretoria Nacional Executiva Gestão 2010-2013
26 de outubro de 2011.

Editorial

Prezados Sócios,

Neste quinto Boletim Eletrônico da atual Diretoria Nacional Executiva dedicado a todos os professores e professoras do Brasil, socializamos a mensagem do prof. Ubiratam D'Ambrósio — presidente honorário da SBEM — que convida todos nós a refletir sobre o significado de ser professor, ser professora nos dias atuais ao mesmo tempo em que (re)afirma o quanto podemos — JUNTOS — trabalhar em prol da profissão docente.

Nesse sentido, socializamos experiências exitosas em prol da produção e divulgação de conhecimento sobre e para a atuação docente em matemática em diferentes níveis de ensino, como podemos observar na matéria sobre o Projeto Fundão – Matemática; ou nos relatos de eventos em diferentes estados e no Distrito Federal, que mostram a atuação das Diretorias Regionais da SBEM e seu valor para a discussão da prática docente em matemática, formação inicial nos cursos de Pedagogia e Matemática.

Além disso, registramos, em seções próprias, os próximos eventos, alguns concursos na área e, de modo muito especial, processos

seletivos para programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* em diferentes instituições, convidando a todos para que continuem em processos de formação. Outro ponto de destaque neste boletim é a chamada de RELATOS DE EXPERIÊNCIA com vistas à publicação na Educação Matemática em Revista e/ou no próprio boletim de acordo com as normas de submissão. Ademais, damos continuidade à seção de divulgação registrando duas publicações em Educação Matemática.

Registramos nosso convite às diretorias regionais para que socializem nesse espaço suas atividades, seus projetos e suas pesquisas ao mesmo tempo em que convidamos também os demais sócios a enviarem matérias e notícias. Informamos que receberemos propostas de materiais com vistas à publicação no boletim de novembro, *a partir de hoje*, pelo e-mail sbem@sbem.com.br. Reiteramos que estamos sempre disponíveis para esclarecimentos e mais explicações também pelos telefones (61) 3307-2562 ramal 146 ou (61) 9654-9143.

Atenciosamente,
Diretoria Nacional Executiva.

Expediente:

Editores:

- Cristiano Alberto Muniz
- Regina da Silva Pina Neves

Diagramação:

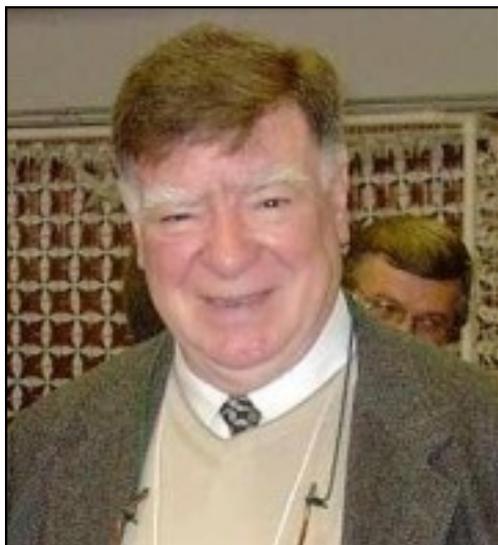
- Ana Paula Gonzaga Marques da Silva

Colaboradores:

- Andréia Júlio de Oliveira
- Carmyra Oliveira Batista
- Claudia Segadas Viana
- Cleiton Hércules Gontijo
- Cristiano Alberto Muniz
- Dionísio Burak
- Edilene Simões Costa
- Erondina Barbosa da Silva
- Jorge Cássio Costa Nóbriga
- José Walber de Souza Ferreira
- Lucas Gabriel Seibert
- Marilena Bittar
- Mauro Luiz Rabelo
- Nilza Eigenheer Bertoni
- Regina da Silva Pina Neves
- Rute Elizabete Rosa Souza Borba
- Wagner Valente

Índice

"Aos queridos professores e queridas professoras, em seu dia" - Ubiratam D'Ambrósio	2
V Encontro Brasiliense de Educação Matemática - EBREM	3
XI Encontro Paranaense de Educação Matemática - EPREM	5
O Projeto Fundão	7
Divulgação	9
Notícias	9
Eventos - EMFoco Educação Matemática Em Foco	9
Seleções	10
Concursos	10

“Aos queridos professores e queridas professoras, em seu dia”***Professor Ubiratan D'Ambrósio
Presidente honorário da SBEM*****Colegas**

Mais uma vez comemoramos nosso dia. Desde minha infância lembro-me, sendo filho de professor, de ter a data lembrada pelos meus pais. Depois, quando aluno, o diretor da escola falava algo sobre a data e sobre a importância do professor na sociedade, aplaudíamos e íamos para as aulas como em qualquer outro dia... O tempo foi passando e a data tomou um caráter de festividade e ao mesmo tempo de convite para uma reflexão sobre nossa condição profissional e para reivindicações.

Com mais de 60 anos de carreira, sempre me considero feliz por ter me tornado professor. Se recomeçasse a vida, faria a mesma opção. O que não exclui minha reflexão, muitas vezes entristecedora, sobre o estado atual da nossa profissão e sobre o risco de desencanto de muitos colegas.

Recordo minha história de vida. Comecei a dar aulas com 16 anos. Eram classes informais, de preparação de alunos para concurso público. Os alunos sempre se lembravam de ser dia do professor e levavam algo

para comemorar. Mas eu não percebia, ainda, que eu não estava sendo um professor no verdadeiro sentido da palavra, isto é, um educador. Eu estava treinando indivíduos, adultos e já educados para irem bem nos concursos. Eles geralmente se saíam bem e eu me sentia realizado. Somente alguns anos depois, quando acabei de completar vinte anos, assumi aulas em classes regulares, do curso ginásial e do colegial, nas quais alguns alunos tinham quase a minha idade. Percebi então que minha missão ia muito além de treinar alunos para passar numa prova. O importante é educar para a vida, para ser um participante ativo na sociedade e estimular a criatividade. Assim superei agir como um professor/treinador e entendi que minha responsabilidade maior era ser um educador.

Estamos passando por uma fase difícil na profissão. Há uma grande incompreensão sobre nossa missão. Somos vistos pelas autoridades, pelos pais, pelos alunos e mesmo por alguns colegas como treinadores de jovens para passar em exames. Nessa visão distorcida de missão do professor, quando os resultados são ruins a culpa é dos professores. Sabemos que a causa do baixo rendimento é a própria conceituação de exames e testes padronizados como instrumentos de avaliação da educação. A situação é particularmente grave na disciplina matemática.

Não desanimem com essa incompreensão. Não posso nesta mensagem analisar essa injustiça com o trabalho dedicado e competente da classe docente, mas posso convidar os colegas a entenderem o mundo dos jovens. Deem a eles a oportunidade de serem criativos e procurem acompanhá-los. Façam com que a parafernália de que os alunos dispõem seja sua parceira na busca do novo, no desenvolvimento de projetos. A matemática será uma das disciplinas mais afetadas por transformações que resultam de toda a tecnologia disponível. Procurem acompanhar as novas direções que a matemática está tomando. Estejam alertas às publicações e aos eventos. A grande parceira dos educadores matemáticos é a Sociedade Brasileira de Educação Matemática. Aproveitem a riqueza das publicações dos eventos organizados pela SBEM e as suas várias possibilidades de acesso e links oferecidos pelo seu site. A tecnologia amplamente disponível trará a valorização do professor.

Abraços solidários nesse nosso dia.

SBEM
SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
www.sbem.com.br
sbem@sbem.com.br
Telefones: 61-33072562/ 96549143

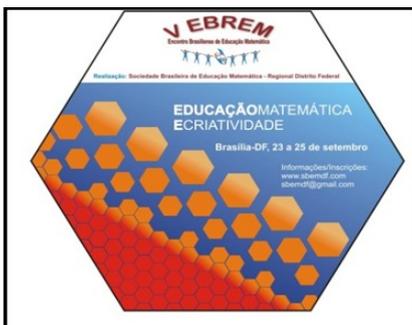
V Encontro Brasiliense de Educação Matemática - EBREM

Erondina Barbosa da Silva
Carmyra Oliveira Batista
Andréia Júlio de Oliveira,
Jorge Cássio Costa Nóbriga
Edilene Simões Costa
Nilza Eigenheer Bertoni
Mauro Luiz Rabelo

Nos dias 23, 24 e 25 de setembro de 2011, a regional DF da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM-DF) realizou o V Encontro Brasiliense de Educação Matemática (V EBREM), nas dependências da Escola de Aperfeiçoamentos dos Profissionais da Educação (EAPE), com a temática Educação Matemática e Criatividade.

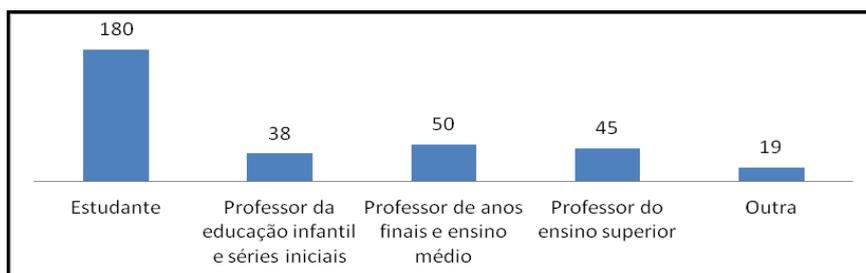
Para realizar o V EBREM a SBEM-DF contou com o financiamento da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e com o apoio da Secretaria de Estado de Educação do DF (SEDF), bem como das várias instituições que possuem o curso de licenciatura em Matemática, como a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Católica de Brasília (UCB), a Anhanguera Educacional – Faculdade Santa Terezinha, a Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas (FACITEC) e a Faculdade Jesus Maria José (FAJESU).

Além disso, é importante destacar o engajamento e a alegria da comunidade de educadores matemáticos do DF que, a cada EBREM, articula-se para a realização desse evento, já tradicional, que marca o encerramento dos trabalhos de cada diretoria regional da SBEM-DF.



Abertura do V EBREM

O V EBREM contou com trezentos e trinta e dois (332) participantes, entre estudantes, professores e outros profissionais, conforme mostra a representação gráfica abaixo.



No V EBREM foram apresentados oitenta e sete (87) trabalhos distribuídos nas seguintes categorias:

Categoria	Trabalhos aprovados
Comunicação científica	24
Minicurso	34
Pôster	10
Relato de experiência	19

De maneira geral, os trabalhos foram de muito bom nível, tanto acadêmico quanto pedagógico, e contaram com a participação de um público ávido por inovações no campo da Educação Matemática.

Sobre a qualidade dos trabalhos apresentados, alguns participantes expressaram as seguintes percepções:

Acredito que a criatividade nos ajuda muito no ensino da Matemática e, a cada minicurso ministrado, o museu, os relatos de experiência, nos abrem um novo leque de possibilidades.

Foi um evento de extrema importância para aqueles que trabalham com a matemática; indiretamente, de grande valor para os que não “gostavam” muito do tema, como eu. Percebi que a Matemática pode se tornar prazerosa quando aplicada de forma dinâmica e lúdica.

A organização do evento permitiu o contato com diversos trabalhos (riquíssimos) que com certeza nos fizeram ampliar conceitos e buscar novos horizontes no que diz respeito ao ensino da Matemática.



A conferência de abertura foi proferida pela Professora Ana Maria Kaleff, da Universidade Federal Fluminense (UFF), que abordou o tema “Criatividade, Educação Matemática e Laboratórios de Ensino”. De forma acessível e criativa, ela elencou situações práticas relativas ao processo de ensino e aprendizagem da matemática, principalmente da geometria, mostrando o papel dos laboratórios de ensino nesse processo. Ana Kaleff mostrou ainda o percurso de construção dos objetos de aprendizagem do LEG – Laboratório de Ensino de Geometria, que coordena na UFF.



Um dos pontos altos do V EBREM foi a exposição itinerante do Museu Interativo de Educação Matemática (LEGI), do Laboratório de Ensino de Geometria da Universidade Federal Fluminense – RJ, coordenado pela Professora Ana Maria Kaleff. O Museu visa a democratização e a popularização da matemática para crianças e adultos, pois nele se apresentam artefatos modeladores de situações matemáticas, com os quais o visitante pode interagir, ou seja, manipular e mexer.

Sobre o Museu, um participante escreveu no instrumento de avaliação do evento:

O encontro reacendeu minha paixão pela Matemática! Nunca pensei em conhecer um Museu de Educação Matemática, pessoas com ideias, criatividade e inovações matemáticas.



Coube ao Professor Cleyton Hércules Gontijo, da Faculdade de Educação, da Universidade de Brasília, proferir a palestra de encerramento “Criatividade em Matemática: conceitos, metodologia e forma de avaliação”. Em sua palestra, o Professor Cleyton, além de abordar conceitualmente a criatividade, apontando percursos metodológicos, mostrou como a criatividade pode ser utilizada em sala de aula, sobretudo, no processo de resolução de problemas.

No encerramento tomou posse a diretoria regional eleita para o triênio 2011-2014:

DIRETOR: Mauro Luiz Rabelo – UnB/ Departamento de Matemática

VICE-DIRETORA: Erondina Barbosa da Silva - SEDF e UCB

1º SECRETÁRIO: Jorge Cássio Costa Nóbriga - FAJESU

2ª SECRETÁRIA: Andréia Julio de Oliveira - FACITEC e FAJESU

2ª SECRETÁRIA: Rosália Policarpo Fagundes de Carvalho - SEDF

1º TESOUREIRO: Vilmondes Rocha - UCB

2º TESOUREIRO: Edmilson de Melo e Silva – SEDF

Embora o professor Cristiano Alberto Muniz, presidente da SBEM, não tenha participado do evento por estar ausente do país, é importante destacar que, graças ao apoio da Diretoria Nacional Executiva, especialmente da Professora Regina da Silva Pina Neves, pela primeira vez foi realizada votação *online* para escolha da nova diretoria da SBEM-DF. O produto desenvolvido e testado no pleito do DF certamente poderá ser utilizado pelas outras diretorias regionais.

Para encerrar, aprendemos com o V EBREM que: a comunidade de educadores matemáticos do DF continua atuante e engajada na busca da divulgação da Educação Matemática como campo de pesquisa e como uma concepção de ensino-aprendizagem de uma matemática viva, que produz sentido para os aprendentes; professores da educação básica e da educação superior do DF ainda precisam ser sensibilizados para participarem mais dos eventos da SBEM-DF; educadores do DF já têm uma ótima produção científica no campo da Educação Matemática, mas que precisa ser mais divulgada; a parceria da SBEM-DF com as instituições educacionais, sejam públicas ou particulares, é muito salutar; a luta incessante da SBEM-DF para manter viva a chama de uma educação de qualidade social para o cidadão, criança, jovem ou adulto, não tem sido em vão.

XI Encontro Paranaense de Educação Matemática – EPREM

XI ENCONTRO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – XI EPREM, promovido pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática – PR, teve como tema **Educação Matemática: conhecimento, cultura e Humanismo**. Ocorreu na cidade de Apucarana, nos dias 15, 16 e 17 de setembro de 2011, tendo 565 participantes. Foi organizado por uma comissão de professores e alunos do Curso de Matemática da Faculdade de Apucarana (FAP) e da Faculdade de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA) sob a coordenação dos professores Loreni Aparecida Ferreira Baldini e Sérgio Carrazedo Dantas.

A realização do XI EPREM no norte do Paraná atende a política da SBEM-PR que propõem a descentralização de suas atividades para promover a aproximação de professores de Matemática que atuam nas diferentes regiões do Paraná.

O XI EPREM teve os seguintes objetivos: propiciar a interação entre pesquisadores em Educação Matemática, professores que ensinam matemática e alunos de cursos de Licenciatura em Matemática; discutir ações que visem a melhoria da qualidade do ensino de Matemática em todos os níveis de ensino; socializar experiências e possibilitar discussões referentes à educação Matemática da Educação Básica ao Ensino Superior; estimular a produção do conhecimento em Educação Matemática.

A SBEM-PR tem enfrentado um dos grandes desafios da academia e dos sistemas educacionais que é fortalecer, no âmbito do Estado do Paraná, a aproximação da produção científica com a Educação Básica.

O XI EPREM foi composto por comunicações científicas, relatos de experiências, apresentação de posters, 7 grupos de trabalho, 15 minicursos, 4 mesas temáticas, palestras e atividades culturais.

Os trabalhos apresentados foram organizados nas linhas temáticas a seguir:

- História, cultura e epistemologia da matemática (10 trabalhos apresentados)
- Formação de professores que ensinam matemática (21 trabalhos apresentados)
- Modelagem matemática (18 trabalhos apresentados)
- Educação matemática: novas tecnologias e educação a distância (21 trabalhos apresentados)
- Avaliação em Educação Matemática (5 trabalhos apresentados)
- Processos cognitivos e linguísticos em Educação Matemática (8 trabalhos apresentados)
- Filosofia da educação matemática (1 trabalho apresentado)
- Ensino de matemática e educação de jovens e adultos (23 trabalhos apresentados)
- Educação nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e Médio (23 trabalhos apresentados)
- Educação Matemática no Ensino Superior (2 trabalhos apresentados)

Os mini cursos foram:

- **AS DEMONSTRAÇÕES EM MATEMÁTICA DO PONTO DE VISTA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: POSSIBILIDADES A PARTIR DO USO DA GEOMETRIA DINÂMICA**
- **ENCAMINHAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS NO CONTEXTO DE UMA ATIVIDADE DE MODELAGEM MATEMÁTICA PARA EDUCAÇÃO BÁSICA**
- **INVESTIGAÇÕES NAS SALAS DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL**
- **JOGANDO E APRENDENDO A PENSAR MATEMATICAMENTE**
- **JOGOS AFRICANOS: POSSIBILIDADES DE EXPLORAÇÃO NAS AULAS DE MATEMÁTICA**
- **LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA: UM RECURSO PARA ENRIQUECER A PRÁTICA DOCENTE**
- **MODELAGEM MATEMÁTICA: INTEGRAÇÃO CURRICULAR E A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS**
- **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ABORDANDO A EARLY ÁLGEBRA**



- **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: ALTERNATIVA PEDAGÓGICA QUE POSSIBILITA O USO DE DIFERENTES REGISTROS DE REPRESENTAÇÃO**
- **TEODOLITO E CICLO TRIGONOMÉTRICO, PROPOSTA PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA**
- **TOPOLOGIA GEOMÉTRICA – CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**
- **UMA TEMÁTICA HISTÓRICA PARA AULA DE MATEMÁTICA**
- **USO DO COMPUTADOR NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA: UMA PROPOSTA COM O SOFTWARE GRAPH**
- **UTILIZANDO O GEOGEBRA PARA CONSTRUÇÃO DE MODELOS PLANOS PARA A GEOMETRIA HIPERBÓLICA E PARA GEOMETRIA ELÍPTICA**

As mesas temáticas foram:

- As várias modalidades da Pós-Graduação *stricto sensu*
- As perspectivas da Educação Matemática e a ascensão da Educação a Distância
- Avaliação na perspectiva da Matemática Realística
- O desafio de ensinar e aprender Matemática na Educação Básica

Os Grupos de Trabalho foram:

- Modelagem Matemática
- Tecnologia no ensino de Matemática
- Resolução de Problemas e Investigações Matemáticas
- História da Educação Matemática e usos da História na Educação Matemática
- O Estágio Supervisionado nos cursos de Licenciatura em Matemática
- Formação de professores para a Educação Básica e o Ensino Superior
- Avaliação em Educação Matemática

Diretoria da SBEM-PR 2010-2013

- Diretor Regional Paraná: Dionísio Burak-Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO) – Guarapuava
- 1º Secretária: Ettiène Cordeiro Guérios-Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Curitiba
- 2º Secretária: Clélia Maria Ignatius Nogueira-Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Maringá
- 1º Tesoureiro: Célia Finck Brandt-Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) – Ponta Grossa
- 2º Tesoureiro: Carlos Roberto Ferreira-Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) – Guarapuava
- 1º Suplente: Tiago Emanuel Klüber Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) - Irati
- 2º Suplente: Edilson Roberto Pacheco-Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) – Guarapuava

O Projeto Fundão



Foto tirada no dia 17/09/2011, por ocasião do 32º Encontro do Projeto Fundão, com todos os membros do grupo (licenciandos, professores multiplicadores e coordenadores). Em destaque a Profª Maria Laura Mouzinho Leite Lopes (coordenadora geral do Projeto Fundão).

ORIGEM, ESTRUTURA E METODOLOGIA

O Setor Matemática do Projeto Fundão – neste texto referido apenas como Projeto Fundão – foi criado em 1983 e é locado no Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. O Professor Radiwal Alves Pereira foi um dos seus criadores e primeiro coordenador, tendo passado a coordenação para a Professora Lucia Tinoco posteriormente à Professora Lilian Nasser e, desde 1996, à Professora Maria Laura Mouzinho Leite Lopes.

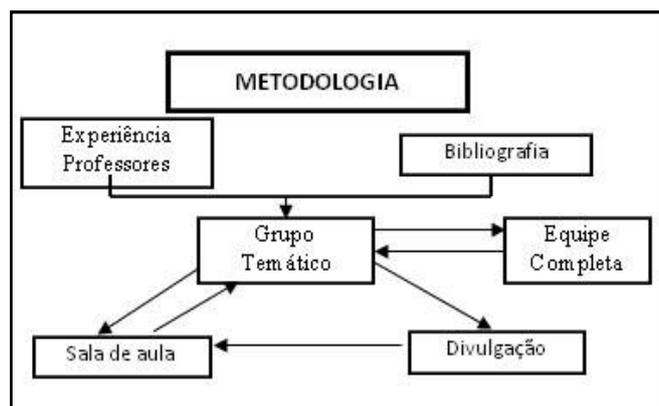
O prestígio e o alcance do Projeto Fundão podem ser, entre outros elementos, avaliados pelo número de pessoas nele envolvidas diretamente. Trabalharam já no Projeto Fundão 15 professores do Instituto de Matemática - IM, 123 professores multiplicadores (professores da Educação Básica) e 124 estagiários (estudantes de graduação do Curso de Licenciatura em Matemática da UFRJ). Sua equipe atual é composta de 5 professoras do IM, 4 professores do Colégio de Aplicação, 12 estagiários e 28 professores da Educação Básica (multiplicadores); alguns desses, formadores de professores.

Essa equipe, dividida em 6 grupos, se reúne semanalmente. Nesse trabalho, são produzidos textos acadêmicos e de divulgação e elaborados cursos e outras atividades que subsidiem a prática docente. Ocorrem também planejamento, execução e avaliação de ações voltadas para a comunidade escolar. Em todas as ações há corresponsabilidade de todos os membros da equipe, ou seja, tudo é feito *por professores e futuros professores, para professores*. Isso não significa, no entanto, que não

haja diferenças de atribuições entre os membros dessa equipe e sim que seus membros acreditam que:

Cada grupo escolhe um tema de seu interesse para trabalhar, de acordo com a metodologia do Projeto Fundão, com vistas a instrumentalizar os professores da Educação Básica com propostas inovadoras para as suas salas de aula. Cada escolha corresponde uma bibliografia específica. *O desenvolvimento profissional dos membros da equipe se dá durante esse trabalho, que os tornam investigadores da sua própria prática.*

A metodologia de trabalho da equipe pode ser resumida no seguinte esquema.



Os temas são assuntos cuja abordagem apresenta dificuldade para os professores ou conteúdos que tradicionalmente não são explorados. Em 2011, os seis grupos estão trabalhando sobre: A História da Matemática na Sala de Aula, o Pensamento Algébrico – Curso Semipresencial, Transição do Ensino Médio para o Superior: Amenizando as Dificuldades em Cálculo, Ensino de Matemática para Deficientes Visuais, Tecnologia Aplicada ao Ensino de Matemática e Matemática na Educação de Jovens e Adultos. A produção desse trabalho temático se encontra publicada em 21 livros, com grande nível de aceitação pela comunidade de professores.

A equipe do Projeto está permanentemente envolvida em programas de formação continuada, em colaboração com sistemas oficiais de ensino e outros organizados por Pró-Reitorias da UFRJ. A partir de 2009 a equipe vem trabalhando intensamente em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Município do Rio de Janeiro na formação continuada de professores, na confecção de material de apoio para a sala de aula e em ações de avaliação do desempenho dos alunos da rede, bem como em programas de formação continuada nos Municípios de Niterói e Itaboraí.

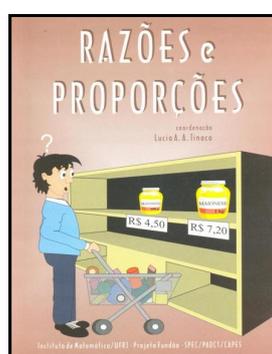
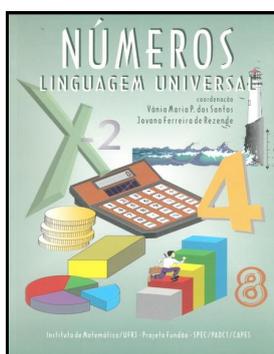
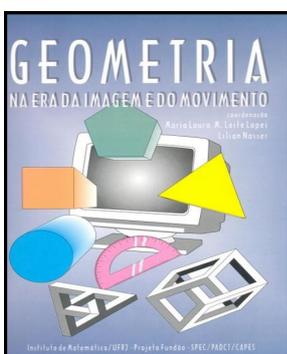
Entre as ações realizadas no Campus da UFRJ, destacam-se 33 Encontros para professores, cada um deles com a participação de mais de 300 professores e futuros professores de diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro e vizinhos. O de 2008 foi o Encontro comemorativo dos 25 anos do Projeto Fundão. Também no Campus da UFRJ, o Projeto desenvolveu 4 Cursos Semipresenciais sobre Geometria e Álgebra, sendo os dois últimos com o apoio da Plataforma Moodle.

O Projeto Fundão interage continuamente com a comunidade de Educação Matemática publicando artigos e participando de congressos em âmbito nacional (ENEM, SIPEM, EEMAT, e SPEM) e internacional (CIBEM, CIAEM, ICME, PME). Atuou na fundação, em 1988, da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) e desde então atua na mesma, em nível regional e nacional. Realizou, com a SBEM/RJ, o I Encontro de Educação Matemática do Estado do Rio de Janeiro, na UERJ, em outubro de 1996, e o VII Encontro Nacional de Educação Matemática, no IM/UFRJ, em 2001.

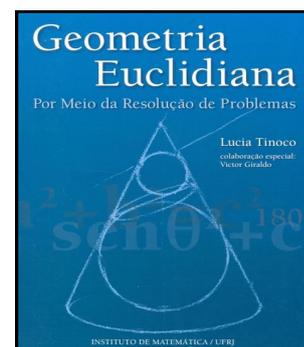
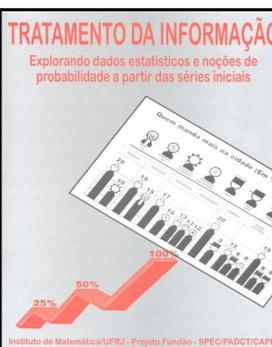
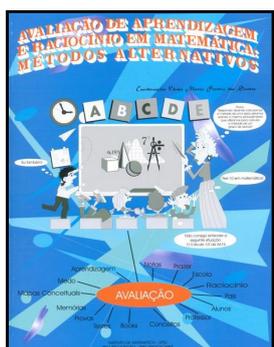
Os livros publicados pelo Projeto Fundão, a partir de 1996, levam a todas as regiões do país o produto dos trabalhos dos grupos temáticos. As atividades neles propostas, além de se apoiarem nas pesquisas existentes sobre o assunto, foram testadas em sala de aula dos professores multiplicadores, tornando-as adequadas à realidade da escola e às condições da sala de aula, o que explica a grande demanda da comunidade de professores por esses livros (cerca de 1000 por ano).

TÍTULOS:

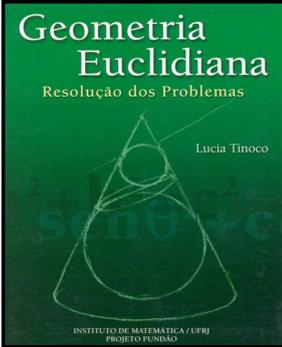
- *Geometria na Era da Imagem e do Movimento* – introdução à geometria para o Ensino Fundamental, dos primeiros anos até o 9º.
- *Números: Linguagem Universal* – as frações, os números inteiros e racionais relativos e os números decimais.
- *Razões e Proporções* – proporcionalidade direta e inversa, o conceito de razão e suas aplicações.
- *Geometria segundo a Teoria de van Hiele* – fundamentos da Teoria de van Hiele para o pensamento geométrico, isometrias e homotetias.



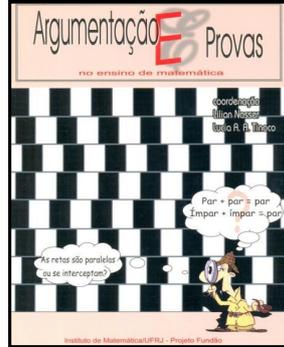
- *Construindo o Conceito de Função* – ideias básicas para a construção do conceito de função em situações do dia a dia.
- *Avaliação de Aprendizagem e Raciocínio em Matemática: Métodos Alternativos* – propostas alternativas de avaliação para alunos dos seis primeiros anos do Ensino Fundamental.
- *Tratamento da Informação – Explorando dados Estatísticos e Noções de Probabilidade a partir das Séries Iniciais* – atividades lúdicas e da vida infantil para introduzir noções básicas de estatística e de chance, nos anos escolares iniciais.
- *Geometria Euclidiana por Meio da Resolução de Problemas* – a geometria euclidiana da escola básica, numa perspectiva de início do ensino superior; aspectos dedutivos e de visualização.



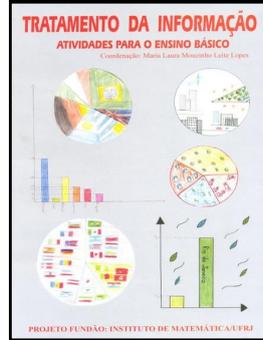
- **Geometria Euclidiana: a Resolução dos Problemas** – resolução e comentários sobre os problemas propostos no livro *Geometria Euclidiana por Meio da Resolução de Problemas*.



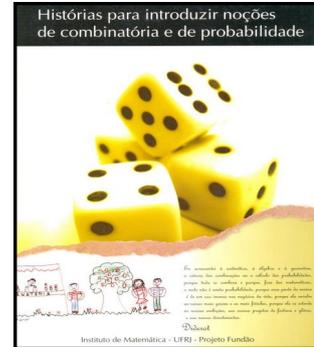
- **Argumentação e Provas no Ensino da Matemática** – sugestões para desenvolver a habilidade de justificar, argumentar e demonstrar em vários tópicos da Matemática.



- **Tratamento da Informação – Atividades para o Ensino Básico** – noções de estatística e probabilidade em coleta, organização e análise de dados, em situações do cotidiano dos alunos.

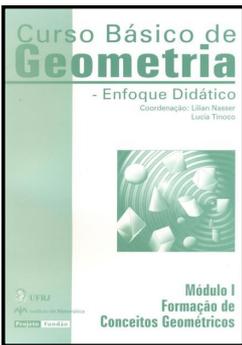


- **Histórias para introduzir noções de combinatória e probabilidade** – introdução de noções de probabilidade, para alunos dos primeiros anos escolares, a partir de pequenos textos.

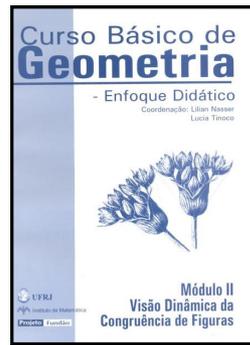


Curso Básico de Geometria – Enfoque Didático – atividades para sala de aula, sobre ideias básicas de geometria, resolvidas e comentadas.

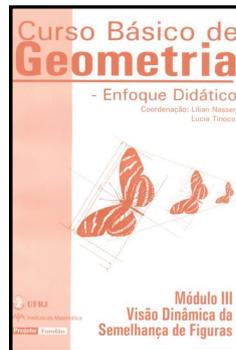
- **Módulo I – Formação de Conceitos Geométricos**



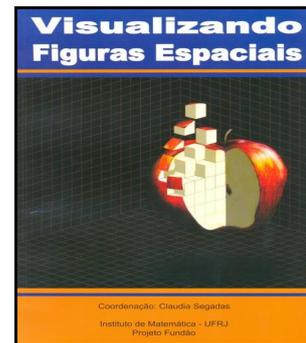
- **Módulo II – Visão Dinâmica da Congruência de Figuras**



- **Módulo III - Visão Dinâmica da Semelhança de Figuras**



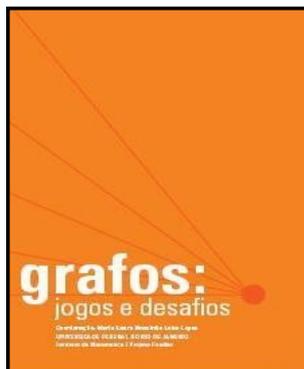
- **Visualizando Figuras Espaciais** – atividades e reflexões que propiciam o desenvolvimento da capacidade de o aluno visualizar e analisar as características de figuras espaciais,



- **Álgebra: pensar, calcular, comunicar,...** - atividades comentadas sobre aspectos da formação do pensamento algébrico e familiarização com a linguagem algébrica.



- **Grafos: jogos e desafios** – atividades envolvendo teoria dos grafos para incentivar a criatividade e o raciocínio de adolescentes.



- **Matemática Financeira para a escola básica: uma abordagem prática e visual** – tratamento de questões financeiras do dia a dia com instrumentos visuais que favorecem o raciocínio financeiro.



- **Atividades Matemáticas para Deficientes Visuais** – atividades matemáticas criadas e adaptadas especialmente para alunos com deficiência visual.



DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS

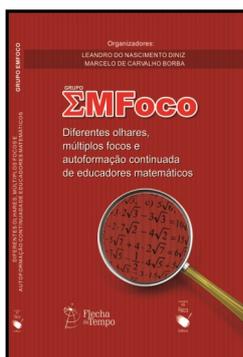
Divulgamos também nosso trabalho, conforme citado anteriormente, através da participação em eventos a que somos convidados ou nos inscrevemos. Palestras, oficinas, mesas-redondas e comunicações são meios eficazes para transmitir nossas ideias, bem como para recebermos críticas e sugestões dos professores e futuros professores. Neste ano estivemos no XIII Congresso Interamericano de Educação Matemática em Recife de 26 a 30 de junho. Ocorreu também o 32º Encontro do Projeto Fundação no Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), nos dias 16 e 17 de setembro, organizado por nós. Seguem abaixo algumas fotos dos eventos.

Entendemos, sobretudo, que o nosso trabalho se destina a alunos, professores e futuros professores. Assim, privilegiamos meios que efetivamente cheguem a esse público. Sabemos que nem sempre é um trabalho reconhecido academicamente, mas a satisfação e o agradecimento que brilham nos olhos desses futuros professores e professores nos compensam.

Finalizamos reconhecendo o apoio que o Projeto Fundação vem recebendo do Instituto de Matemática e do CCMN, como instituições, e em especial dos seus Diretores e Decanos, bem como de todos os seus funcionários, esse apoio tem sido essencial.

Divulgação

GRUPO EMFOCO: diferentes olhares, múltiplos focos, e autoformação continuada de Educadores Matemáticos



O Grupo Educação Matemática em Foco - EMFoco - é um grupo de estudos formado por professores de Matemática que, em sua maioria, trabalha em escolas públicas.

Os autores retratam suas experiências desenvolvidas em formação de professores e em salas de aula de Matemática. O artigo "Educação Matemática em Foco - EMFoco: grupo de estudos na formação continuada de professores" retrata as histórias do grupo, mostrando a sua dinâmica que é sui generis. Esta dinâmica gera frutos para o EMFoco, num processo de contínua atualização/formação individual e coletiva.

Em cada capítulo, está presente a voz, o olhar, o pensar dos membros do EMFoco. Professores reflexivos com olhares multifacetados acerca da realidade vivenciada nas salas de aula e que buscam em teóricos, elementos que fundamentem seus discursos e fortaleçam suas ações na prática.

O EMFoco é a resistência de quem quer continuar professor da Educação Básica, mas, ao mesmo tempo, não teme novos caminhos e possibilidades!

Assim, espera-se que os docentes, especialmente os de Matemática, possam ter contato com uma modalidade de autoformação continuada de professores e que possam compartilhar experiências que gerem outros EMFocos, contribuindo desta forma, para a reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem da Matemática.

Mais Informações: emfocoba@yahoo.com.br

Notícias

CHAMADA RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prezados Sócios,

A Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) informa que está aberta a chamada de Relatos de Experiência para serem publicados na Educação Matemática em Revista - EMR ou no Boletim Eletrônico da SBEM. Os relatos devem ser encaminhados por e-mail (sbem@sbem.com.br) obedecendo as normas para a submissão de propostas (<http://www.sbem.com.br/index.php?op=EMR>). Os relatos de até 2 páginas quando aprovados serão publicados no Boletim Eletrônico, aqueles entre 3 e 8 páginas na EMR. Salientamos que a remessa dos mesmos não implica na sua imediata publicação. Primeiramente eles serão apreciados pelo conselho editorial, levando em consideração a ordem de chegada e a avaliação dos pareceristas. Os relatos devem ser inéditos e tratar de temas pertinentes à Educação Básica. A secretaria da SBEM está à disposição para o esclarecimento de dúvidas e/ou envio de informações adicionais que possam auxiliar os interessados. O contato pode ser realizado por meio do Fone/Fax: (61) 3307-2562 ramal (146) em horário comercial, (61) 9654-9143 ou por e-mail (sbem@sbem.com.br).

Atenciosamente,

Primeira Secretária: Regina da Silva Pina Neves

Segunda Secretária: Marilena Bittar

Terceiro Secretário: Lucas Gabriel Seibert

Funcionária: Ana Paula Gonzaga

Centro Universitário UNIVATES sediará o XI EGEM - Marli Quartieri

Entre os dias 22 e 25 de agosto de 2012 realizar-se-á, no Centro Universitário UNIVATES de Lajeado, RS, o XI EGEM (Encontro Gaúcho de Educação Matemática). Com a temática "Educação Matemática em tempos de incertezas", o encontro tem por objetivos aprofundar as discussões e promover intercâmbio e divulgação das produções científicas no âmbito da Educação Matemática, propiciando assim um espaço de interlocução das investigações de pesquisadores, alunos de graduação, pós-graduação e professores da Escola Básica e Ensino Superior. As discussões provenientes dessas investigações se darão por meio de palestras, formação de mesas-redondas, comunicações científicas, relatos de experiências, oficinas e pôsteres. Integram a equipe responsável pela organização do evento a Diretoria da SBEM/RS, professores vinculados ao Curso de Ciências Exatas – Habilitação Integrada em Matemática, Química e Física - Licenciatura e ao Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas (PPGECE) da UNIVATES. Brevemente serão disponibilizadas maiores informações sobre eixos temáticos, período de inscrição e normas para submissão de trabalhos. Aguardem!

Revista Linhas Críticas – Faculdade de Educação – Universidade de Brasília

As editoras da Revista Linhas Críticas (ISSN: 1981-0431), Wivian Weller e Catia Piccolo Viero Devechi agradecem as submissões de propostas para o número especial "Educação, Ciências e Matemática" a ser publicado em 2012. Para mais informações acesse: (<http://seer.bce.unb.br/index.php/linhascriticas/about>)

Eventos - EMFoco Educação Matemática Em Foco**Estaduais****VI FEIRA BAIANA DE MATEMÁTICA**

Local: Clube Social Umburana – Valente - BA

Data: 26 a 27 de outubro de 2011

Maiores Informações: <http://feirabaianadematematicavalente.blogspot.com/>

X ENCONTRO SUL-MATO-GROSSENSE DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – X ESEM

Local: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Dourados - MS

Data: 26 a 28 de outubro de 2011

Maiores Informações: <http://esem.sbem-ms.com.br/home>

VII ENCONTRO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Local: Universidade Regional de Blumenau (FURB) – Blumenau - SC

Data: 31 de outubro a 01 de novembro de 2011

Maiores Informações: sbemsc@gmail.com

VII SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – VII SPEM

Local: Fundação Osório – Rio de Janeiro - RJ

Data: 04 a 05 de novembro de 2011

Maiores Informações: <http://www.sbemrj.com.br/>

II SEMINÁRIO EM RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS – II SERP

Local: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) – Rio Claro - SP

Data: 10 e 11 de novembro de 2011

Maiores Informações: www.rc.unesp.br/serp2011

Nacionais**VII CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE MODELAGEM EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – VII CNMEM**

Local: Universidade Federal do Pará – Belém - PA

Data: 16 a 18 de novembro de 2011

Maiores Informações: <http://www.cnmem7.ufpa.br/>

Internacionais**I CONGRESO INTERNACIONAL DE ENSEÑANZA DE LAS CIENCIAS Y LA MATEMÁTICA - I CIECYM****II ENCUESTRO NACIONAL DE ENSEÑANZA DE LA MATEMÁTICA - II ENEM**

Local: Centro Cultural Universitario - Provincia de Buenos Aires - Argentina

Data: 8 -11 de Noviembre de 2011

Maiores Informações: <http://iciecymiienem.sites.exa.unicen.edu.ar/home>

Matemática**II COLÓQUIO DE MATEMÁTICA DO CENTRO-OESTE**

Local: Universidade Federal do Mato Grosso – Cuiabá - MT

Data: 07 a 10 de novembro de 2011

Maiores Informações: <http://www.coloquiodematematica.ufms.br/>

PRIMEIRA CONFERENCIA LATINO - AMERICANA DE GEOGEBRA

Local: Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia (PUC-SP) – São Paulo - SP

Data: 13 a 15 de novembro de 2011

Maiores Informações: <http://www.pucsp.br/geogebra/>

XI SEMANA DA MATEMÁTICA E III DA ESTATÍSTICA

Local: Universidade Federal de Ouro Preto – Ouro Preto - MG

Data: 22 a 25 de novembro de 2011

Outros**X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – X EDUCERE****I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSSE**

Local: Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) – Curitiba – PR

Data: 07 a 10 de novembro de 2011

Maiores Informações: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2011/index.php>

II ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS – II ENAPEHC

Local: Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Salvador - Ba

Data: 29 de Novembro a 02 de Dezembro de 2011

Maiores Informações: <http://sites.google.com/site/enapehc/home>

Seleções

Instituição: Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Programa: Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e em Matemática
Inscrições: 06/10/2011 a 06/11/2011
Editais: http://www.pgpecm.ufpr.br/formularios/inscricao/Edital_2011-2012.pdf

Instituição: Universidade de Ijuí (UNIJUÍ)
Programa: Mestrado em Modelagem Matemática
Inscrições: 03/10/2011 a 15/11/2011
Editais: http://www.unijui.edu.br/component/option,com_wrapper/Itemid,5369/lang,iso-8859-1/

Instituição: Pontifícia Universidade Católica São Paulo (PUC-SP)
Programa: Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática
Inscrições: 10/10/2011 a 11/11/2011
Informações: <http://www.pucsp.br/pos/edmat/>

Instituição: Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
Programa: Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática
Inscrições: 10/10/2011 a 09/12/2011
Informações: <http://www.ulbra.br/ppgecm/>

Concursos

Instituição: Universidade Federal de Viçosa (UFV)
Inscrições: Até 31/10/2011
Editais: <http://www.ufv.br/soc/files/pag/concursos.htm>

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)
Inscrições: 30/09/2011 a 17/10/2011 (Classe Adjunto) e 26/10/2011 a 11/11/2011 (Classe Assistente)
Editais: http://www.ufopa.edu.br/pdf/concurso/2011/EDITAL_012011_Concurso_Publico_Professor.pdf

COLEÇÃO SBEM

Euclides Roxo e a Modernização do Ensino da Matemática no Brasil
R\$20,00 (Sócios)
R\$ 30,00 (Não Sócios)

Matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental
R\$30,00 (Sócios)
R\$ 40,00 (Não Sócios)

Modelagem Matemática na Educação Matemática Brasileira
R\$30,00 (Sócios)
R\$ 40,00 (Não Sócios)

Avaliação e Educação Matemática
R\$20,00 (Sócios)
R\$ 30,00 (Não Sócios)

Educação Matemática no Ensino Superior
R\$30,00 (Sócios)
R\$ 40,00 (Não Sócios)

Reflexões sobre o Ensino de Matemática nos anos iniciais de Escolarização
R\$20,00 (Sócios)
R\$ 30,00 (Não Sócios)

Tecnologias e Educação Matemática
R\$30,00 (Sócios)
R\$ 40,00 (Não Sócios)

Informações e vendas:
sbem@sbem.com.br